

Voluntários se unem para criar rede de doações de livros à Biblioteca Nacional de Brasília



postado em 04/02/2009 09:46



Uma rede de solidariedade e incentivo à leitura ajudará a encher as prateleiras da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), na Esplanada dos Ministérios. Dois visitantes do espaço tiveram a ideia de promover uma corrente de doação de livros para aumentar o acervo da biblioteca. Inaugurada em 11 de dezembro do ano passado, a BNB conta com cerca de 60 mil volumes e tem espaço para 350 mil. A arrecadação dos livros começará com um projeto-piloto formado por 10 pessoas. Cada uma delas comprará um livro novo para a BNB e ficará responsável por criar um grupo de doadores. As pessoas envolvidas se comprometem a convidar mais voluntários para participar e, assim, aumentar a pirâmide. A proposta surgiu depois de uma visita dos idealizadores ao local. ;Vim com a ideia de ver estantes com livros e também encontrei um parque de informática. Temos que trazer a população para cá, para saber o que é oferecido pela biblioteca;, afirmou o servidor público Bruno Paranhos, 45 anos. Ele ressalta que muitos moradores da cidade nunca entraram na biblioteca nem ao menos sabem do que se trata o prédio projetado por Oscar Niemeyer. Os títulos serão escolhidos entre uma lista que a biblioteca elabora e renova constantemente. Os volumes doados serão catalogados e expostos para consulta do público. ;Vai constar o nome do doador no catálogo, a pessoa vai ver que o livro realmente chegou à biblioteca;, lembrou a servidora pública Ana Luiza Netto, 35 anos, também criadora do projeto. O diretor da BNB, Antônio Miranda, aprovou a iniciativa. ;Ela é excelente, na medida em que a gente pode ter uma rede social de apoio ao desenvolvimento de acervo e leitura. A solidariedade tem que ser organizada, transformada em processo de apoio e cooperação;, disse. Na próxima terça-feira, o diretor apresentará a Bruno e Ana uma primeira lista com sugestões de títulos que poderão ser adquiridos pelos voluntários. Quem não quiser participar da rede poderá telefonar diretamente para a biblioteca e pedir uma indicação para comprar uma obra. Livros antigos podem ser entregues à instituição, mas passam por uma triagem. As doações não são a única forma de a BNB aumentar o acervo. A biblioteca recebeu do Ministério da Cultura, por intermédio do GDF, repasse de R\$ 2,2 milhões. Com o dinheiro, pretende adquirir neste ano entre 30 e 35 mil livros, além de equipamentos de segurança e de informática.

Empréstimos em julho Atualmente, a biblioteca possui 60 mil títulos, mas nem todos ocupam as estantes do prédio. Eles passam por processo de catalogação e organização antes de seguirem para as mãos do público. A coleção ficará fechada aos visitantes até julho, quando mais volumes devem estar disponíveis e terão início os empréstimos. O acervo é formado levando-se em conta a demanda do público. Obras cobradas em universidades, concursos e exemplares em outros idiomas fazem parte da lista de compras. A escolha também considera o foco na área de estudos brasileiros. Incluem-se nessa categoria trabalhos de especialistas brasileiros sobre arte, cultura, ciência e outros aspectos do país. Também há espaço para estudiosos estrangeiros que se dedicam a pesquisas sobre o Brasil, os chamados brasilianistas. A BNB vem sendo enriquecida com doações de editoras, autores e instituições. Universidade de Brasília (UnB), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Senado Federal e a Biblioteca Demonstrativa de Brasília já colaboraram com o montante de livros. A Cultura Inglesa enviou 23 mil volumes em inglês, e o Ministério da Justiça doará uma coleção com 6 mil livros do escritor Johann Goethe, a maioria em alemão.

Como participar A Biblioteca Nacional de Brasília aceita doações de livros. Para doar exemplares novos, é possível,

antes de comprar, telefonar para a instituição e pedir uma indicação do que é preciso. O telefone é 3325-6257 (falar com Felipe). Interessados em participar da Rede de Amigos devem mandar um e-mail para Bruno, no endereço bsbac481@terra.com.br

O número Conhecimento 60 mil livros fazem parte do acervo da Biblioteca Nacional de Brasília atualmente **O número** 350 mil títulos é o máximo que o prédio comporta

Serviços abertos ao público A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) ainda não colocou o acervo de livros à disposição do público, mas oferece outros serviços úteis à comunidade. Salas de estudo e computadores com internet gratuita levam muita gente a passar horas no local. O prédio fica aberto de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, e aos sábados e domingos, das 9h às 18h. Cerca de 5 mil pessoas já se cadastraram como usuárias da biblioteca. Os visitantes podem ocupar uma das oito salas de estudos, situadas no 2º e no 3º andar, com espaço para 204 pessoas no total. Os ambientes são divididos para uso em grupo ou individual. As crianças podem se divertir no Espaço Infantil. A sala é voltada para crianças entre 5 e 10 anos e conta com 10 computadores. De hora em hora, um grupo entra no ambiente para assistir à projeção de vídeos e brincar, sempre com o apoio de monitores. Escolas de todo o DF utilizam o espaço às terças, quintas e sextas-feiras. Nos outros dias, a comunidade pode levar os filhos. De todas as salas da biblioteca pode-se acessar a internet wi-fi (sem fio) por computadores portáteis, celulares e outros equipamentos. O uso da rede é liberado e gratuito. Quem não possui computador pode usar uma das 51 máquinas em funcionamento na sala Clic, que também oferece acesso grátis à rede. Os livros doados à BNB passam por triagem e são separados os volumes defasados ou muito técnicos. Estes seguem para outras bibliotecas. Quando o sistema de empréstimos começar, em julho, só poderão ser retirados do prédio títulos com mais de um exemplar disponível na instituição. (ET)

ONDE FICA Biblioteca Nacional de Brasília Local: Complexo Cultural da República, no lado Sul da Esplanada dos Ministérios, próximo à Rodoviária do Plano Piloto e em frente ao Museu da República

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, e aos sábados e domingos, das 9h às 18h

Entrada gratuita